



CARGILL AGRÍCOLA S.A.

CNPJ nº 60.498.706/0001-57

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Cargill ("Companhia") está entre as maiores e mais importantes empresas no setor de alimentos no mundo. Com sede em Mineápolis, Estados Unidos, foi fundada em 1865 no estado americano de Iowa. Atualmente, a Companhia emprega 143 mil funcionários em 67 países e oferece produtos e serviços para os setores agrícola, alimentício, industrial e financeiro.

Em seus quase 150 anos de experiência, a Companhia está comprometida em alimentar o mundo de forma responsável, reduzindo impactos ambientais, melhorando as comunidades onde atua e ajudando a sociedade a prosperar.

No Brasil desde 1965, a Companhia tem sede em São Paulo (SP), conta com cerca de 9 mil funcionários e está presente em 156 municípios de 16 estados brasileiros, representada por 19 fábricas, 182 armazéns e transbordos, 5 terminais portuários e 1 centro de inovação, incluindo suas joint ventures.

A Companhia processa, comercializa e negocia globalmente soja, açúcar, algodão, milho e outros grãos e por meio de joint ventures realiza negócios no mercado de etanol e energia. Além disso, produz e comercializa ingredientes para a indústria alimentícia, como amidos, adoçantes, chocolates, gorduras, texturizantes, polióis, entre outros. Também atua na área financeira, no gerenciamento de riscos, na comercialização de energia e no segmento industrial, com soluções em óleos industriais e tintas, lubrificantes, entre outros.

A Cargill produz e comercializa, ainda, produtos voltados ao consumidor final, como óleos refinados e compostos, molhos para salada, maionese, molhos e extratos de tomate. Também distribui e comercializa com exclusividade no Brasil azeites, azeitonas, vinagres, chás e achocolatados.

cenário externo
Alguns anos após a crise global de 2008, vemos ainda um cenário bastante desafiador para todos os países do mundo. Para o Brasil, o ano de 2013 foi caracterizado pela implantação de políticas fiscais e monetárias para tentar controlar a inflação como, por exemplo, a desoneração do PIS e COFINS, o controle de preços do petróleo, a redução do preço da energia para os consumidores e o incentivo fiscal aos setores automobilístico e eletrônico. Outra manobra utilizada foi a alta da taxa básica de juros, a Selic.

O Banco Central registrou um acúmulo da Selic em 31 de dezembro de 2013 de 9,9%, o que impactou diretamente na redução dos investimentos, uma vez que se tornam mais atrativos os títulos de dívida pública e o crédito, causando uma diminuição da oferta de crédito para os consumidores. A redução na disponibilidade de crédito pessoal acompanhou um Índice de Confiança do Consumidor (ICC) mais baixo. O ICC acumulou queda de 6,1% em 2013 e impactou na desaceleração dos gastos do consumidor. Por outro lado, o volume de registros de inadimplência no mês recuou 4,4% no mês de dezembro em relação ao mesmo período de 2012, sendo a quarta queda consecutiva e a baixa mais acentuada desde o início da nova série histórica, calculada a partir de janeiro de 2012 pelo Serviço de Proteção ao Crédito e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas.

A taxa de inflação, medida pelo IPCA, fechou o acumulado do ano em 5,9%, seguindo uma tendência de taxas relativamente altas, já que o centro da meta da inflação é de 4,5%. Este número frustrou a expectativa do Governo de encerrar 2013 em um patamar menor que o de 2012 (5,8%) e também do mercado, que tinha como expectativa encerrar o ano em torno de 5,5% (segundo pesquisa Focus do Banco Central de 03 de janeiro de 2014).

Conforme pesquisa Focus de 03 de janeiro de 2014 realizada pelo Banco Central do Brasil, espera-se que o crescimento do PIB do país seja de 2,3% em 2013, o menor dos últimos dois anos. Esse fraco resultado deve-se, principalmente, a fatores como estagnação da produção industrial, baixa competitividade do setor em relação à competitividade nos mercados externos, assim como a retirada de investimentos e o modesto desempenho do consumo.

Especificamente sobre as perspectivas globais do câmbio para o cenário doméstico, o contínuo agravamento na balança de transações correntes, decorrente do fraco desempenho da balança comercial juntamente com o aumento de incertezas dos investidores internacionais, será um dos principais agravantes para a escassez das reservas em Dólar do Banco Central, o que consequentemente, trará ainda mais pressão no câmbio e desvalorização do Real em 2014.

Uma das saídas para o Brasil voltar a crescer a taxas mais atraentes nos próximos anos será o esforço nacional no aumento da competitividade no Mercado Global, principalmente por meio de reformas estruturais como a tributária e política e investimentos em infraestrutura (principalmente na redução de "gargalos" logísticos), considerando que o ano de 2013 foi marcado pelo "apagão logístico", causado pela mal infraestrutura de transportes e portuária do país, que acarretou lentidão nas exportações. O déficit logístico impôs a agricultores e empresas ligadas ao setor da região um desdobramento adicional significativo para o escoamento da safra de grãos 2012/2013.

Essas condições voláteis de mercado são desafiadoras, mas diversidade nos segmentos de atuação e no portfólio de produtos, somada à experiência global da Companhia em gerenciamento de riscos, trazem à Cargill condições de equilíbrio para condução dos seus negócios.

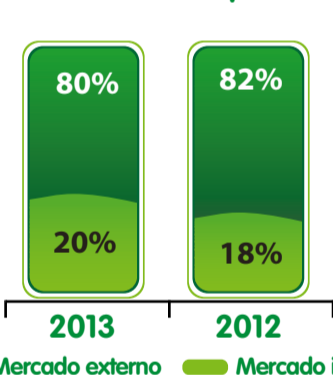
Desempenho financeiro
A Companhia apresentou melhora no seu índice de liquidez corrente, que foi de 2,27 em 2013, ante 2,21 em 2012. O endividamento total da Companhia apresentou um aumento de 3% em relação ao ano anterior, basicamente em função dos investimentos realizados durante o ano.

No ano de 2013, o volume total originado, processado e comercializado alcançou 21 milhões de toneladas de produtos, mesmo volume comercializado no ano de 2012. Dificuldades logísticas ocasionadas pela infraestrutura ineficiente do país foram superadas pelo planejamento estratégico e excelência na condução das operações da Companhia, atingindo assim o nível de receita ligeiramente superior ao do ano anterior. Também no ano de 2013, a proporção entre vendas de exportação e no mercado interno manteve-se nos patamares do ano anterior. As operações da Companhia geraram cerca de R\$ 1 bilhão em tributos sobre vendas de produtos e serviços.

Receita Líquida Consolidada (R\$ bilhões)



Volume de Vendas por Destino



Desempenho operacional
No campo operacional, o ano de 2013 foi marcado pelo início da operação, em novembro, da fábrica de processamento de milho da Cargill em Castro, no interior do Paraná. A planta é a primeira unidade da Companhia no País a atuar com o conceito inovador de biorrefinaria. Foram investidos aproximadamente R\$ 450 milhões no projeto e a nova unidade representa um aumento de 30% na capacidade de moagem de milho da Cargill na América do Sul. Atualmente a Companhia já possui o primeiro cliente parceiro no complexo e a expectativa é que, até 2020, quatro empresas parceiras estejam instaladas no local. Outro destaque do período foi a inauguração da Usina Rio Dourado, no município de Cachoeira Dourada, em Goiás. A Usina, que produz etanol e energia, é a segunda unidade da joint venture formada em setembro de 2011 pela Cargill e o grupo sucroenergético USJ. A capacidade de produção anual da planta é de 220 milhões de litros de etanol, hidratado ou anidro, e a capacidade de geração é de 230 mil MW/ano. A Cargill também investiu na expansão da capacidade de prensagem de cacau em sua unidade de Ilhéus. O aumento de 25% tem como objetivo atender o crescimento do mercado consumidor de chocolates e derivados de cacau. O investimento, da ordem de R\$ 10 milhões, foi direcionado a equipamentos de prensagem e uma plataforma tecnológica para aportar maior eficiência produtiva e redução do consumo energético das operações em até 10%.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013, 2012 E 1º DE JANEIRO DE 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativos	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	6.151.978	730.699	1.471.440	731.858
Contas a receber de clientes	7.185.157	1.565.830	1.182.822	1.621.688
Estoques	8.167.239	1.784.346	1.690.923	1.793.200
Impostos a recuperar	10.273.266	106.036	281.508	113.819
Instrumentos financeiros	24.392.286	560.117	416.172	685.079
Pagamentos antecipados	53.644	55.585	53.599	55.676
Mútuos a receber	12.36.546	46.508	23.435	20.167
Outras contas a receber	52.921	33.139	83.564	33.210
Total do ativo circulante	4.825.037	4.882.260	5.203.463	5.054.697
Contas a receber de clientes	7.856	208	856	208
Depósitos judiciais	9.157.301	152.166	157.679	154.832
Impostos a recuperar	10.71.804	36.958	72.082	37.106
Instrumentos financeiros	24.259	4.454	2.930	4.454
Pagamentos antecipados	5.950	12.030	5.950	12.030
Empréstimos a receber	12.15.237	19.270	15.237	15.237
Outras contas a receber	51.236	40.687	51.236	40.689
Total do realizável a longo prazo	287.406	261.740	310.003	264.556
Investimentos	13.659.483	584.595	507.368	472.157
Imobilizado	14.2.179.233	1.761.698	2.209.741	1.792.227
Intangível	15.466.233	468.628	474.653	477.948
Total do ativo não circulante	3.592.355	3.076.661	3.501.765	3.053.616
Total do ativo	8.417.392	7.958.921	8.705.228	8.108.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivos	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fornecedores	18.996.788	699.162	1.005.111	702.923
Financiamentos e empréstimos	16.293.582	473.925	508.006	507.671
Adiantamentos de clientes	242.031	119.504	242.936	119.504
Impostos e contribuições a recolher	87.626	91.938	91.621	98.545
Salários e férias a pagar	65.043	52.383	65.225	52.545
Imposto de renda e contribuição social	-	43.831	17	45.100
Instrumentos financeiros	24.246.683	538.577	269.717	661.522
Provisão para contingências	17.2.923	6.503	2.923	6.503
Dividendos propostos	-	-	-	881
Mútuos a pagar	12.9.641	4.590	3.031	2.121
Outras contas a pagar	99.000	85.355	100.828	86.394
Total do passivo circulante	2.043.317	2.115.768	2.289.415	2.282.828
Financiamentos e empréstimos	16.3.353.892	3.295.225	3.376.939	3.263.327
Instrumentos financeiros	24.169.440	38.320	171.952	38.320
Provisão para contingências	17.223.648	202.430	224.758	203.316
Passivo fiscal diferido	11.9.398	76.656	10.657	78.009
Provisão para plano de pensão	15.15.995	17.573	15.895	17.578
Outras contas a pagar	21.543	22.052	17.776	18.777
Total do passivo não circulante	3.793.816	3.652.256	3.817.977	3.619.327
Total do passivo	5.837.133	5.768.024	6.107.392	5.902.155
Total do passivo e patrimônio líquido	8.417.392	7.958.921	8.705.228	8.108.313

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Valores expressos em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Resultado do exercício	380.131	404.114	382.447	407.285
Outros resultados abrangentes:				
Ajustes de conversão patrimonial de subsidiárias	18.841	7.852	18.841	7.852
Ganhos não realizados de avaliação a mercado e operações de hedge	(15.634)	(12.621)	(15.634)	(12.621)
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	5.324	4.008	5.324	4.008
Outros	(19)	27	(19)	27
Resultado abrangente total	388.643	403.380	390.959	406.551
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	388.643	403.380	388.643	403.380
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Resultado abrangente total	388.643	403.380	390.959	406.551

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

sabugo de milho como solução para a queima de cavaco de madeira e alterações logísticas que diminuiriam o número de viagens e a emissão de CO₂ entre outras. A Companhia investiu ainda em uma ação de cunho social que promoveu a doação de protetores solares para trabalhadores do campo no cultivo no tomate.

Na Bahia, oito produtores, em parceria com a Cargill, receberam a certificação UTZ, que reconhece e bonifica os esforços necessários para implementar e melhorar os processos produtivos na cadeia de cacau, e tornaram-se pioneiros no fornecimento de cacau produzido no Brasil com garantia de práticas mais sustentáveis. Outros sete produtores passaram pelo processo de certificação até maio de 2014, o que representará um volume aproximado de 1.000 toneladas de amêndoas certificadas. A Cargill é uma das fundadoras da iniciativa que incentiva a certificação UTZ em cacau e promove a produção sustentável de cacau no mundo, por meio da educação e treinamento de produtores e trabalhadores.

O viés educativo também foi a motivação da Cargill ao promover a Jornada de Sustentabilidade da Soja (*Learning Journey*). O evento reuniu 60 pessoas de diferentes setores - fabricantes de insumos para nutrição animal, fabricantes de alimentos, varejistas, produtores rurais, representantes do governo, ONGs e acadêmicos, para compartilhar diferentes perspectivas sobre a produção de soja no Brasil. O workshop incluiu ainda viagens a campo, em quatro localidades: Ponta Grossa, Lucas do Rio Verde, Luis Eduardo Magalhães e Santa Genê, a fim de apresentar as diferentes realidades sociais, econômicas e ambientais e os mais variados desafios da produção de soja no país.

O resultado dessa jornada está sendo a construção de um documento, que traz uma coletânea de informações técnicas sobre o assunto, para funcionar como uma ferramenta de consulta sobre a produção da soja brasileira.

No âmbito social, a Fundação Cargill, que em 2013 comemorou 40 anos, consolidou seu papel de agente transformador levando às comunidades em que a Cargill atua projetos e iniciativas para promover a alimentação saudável, segura, sustentável e acessível. Nesse sentido, realizou 15 projetos que beneficiaram 11 mil pessoas em 12 cidades brasileiras. A escolha dos projetos que serão desenvolvidos em 2014 passou por 24 comitês regionais, que contam com a participação de 134 funcionários voluntários, de modo a entender a real necessidade de cada comunidade. Já o programa "de grão em grão" esteve presente em 95 escolas de 9 cidades, beneficiando 39 mil alunos, 1.600 professores e 433 merendeiras.

Como parte da iniciativa para promover ações que reforcem o compromisso da Cargill em alimentar o mundo de maneira responsável, a Fundação Cargill realizou em São Paulo o 1º Painel Alimentação em Foco. O evento contou com a participação de quatro especialistas de diferentes áreas relacionadas à alimentação, que abordaram os quatro eixos trabalhados pela Fundação Cargill - alimentação saudável, segura, sustentável e acessível - com o objetivo de promover uma discussão abrangente sobre os desafios ligados ao tema e propor caminhos para solucioná-los.

A Cargill manifesta agradecimento especial aos seus acionistas, funcionários, clientes, fornecedores, parceiros e às comunidades nas quais está presente.

A Administração

BALANÇO SOCIAL ANUAL

	2013 (Auditado)*			2012 (Sem JVs) - NÃO AUDITADO		
	(Valores em milhares de reais)					
1 - Base de Cálculo						
Receita líquida (RL)	24.817.144			23.766.071		
Resultado antes de IR e CSLL	406.549			516.334		
Folha de pagamento bruta (FPB)	385.444			330.665		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	38.619	10,02%	0,16%	30.262	9,15%	0,13%
Encargos sociais compulsórios	160.323	41,59%	0,65%	123.107	37,23%	0,52%
Previdência privada	16.245	4,21%	0,07%	14.594	4,41%	0,06%
Saúde	47.189	12,24%	0,19%	31.956	9,66%	0,13%
Segurança e saúde no trabalho	14.909	3,87%	0,06%	10.847	3,28%	0,05%
Educação	2.328	0,60%	0,00%	248	0,07%	0,00%
Cultura	68	0,02%	0,00%	91	0,03%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	4.747	1,23%	0,02%	769	0,23%	0,00%
Creches ou auxílio-creche	178	0,05%	0,00%	125	0,04%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	62.385	16,19%	0,25%	42.611	12,89%	0,18%
Outros	10.758	2,79%	0,04%	480	0,15%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos	357.749	92,81%	1,44%	255.090	77,14%	1,07%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	113	0,03%	0,00%	75	0,00%	0,00%
Cultura	65	0,02%	0,00%	12	0,01%	0,00%
Saúde e saneamento	129	0,03%	0,00%	1	0,00%	0,00%
Esporte	33	0,01%	0,00%	32	0,01%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	3.430	0,84%	0,01%	2.061	0,40%	0,01%
Outros	2.324	0,57%	0,01%	1.066	0,21%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	6.094	1,50%	0,02%	3.247	0,63%	0,01%
Tributos (excluídos encargos sociais)	757.222	186,25%	3,05%	989.721	191,68%	4,17%
Total - Indicadores sociais externos	763.316	187,75%	3,07%	992.968	192,31%	4,18%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	17.915	4,41%	0,07%	14.694	2,84%	0,06%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	3.346	0,82%	0,01%	4.480	0,87%	0,02%
Total dos investimentos em meio ambiente	21.261	5,23%	0,08%	19.174	3,71%	0,08%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas (x) cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100%	() não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% (x) cumpre de 76 a 100%	() não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% (x) cumpre de 76 a 100%	() não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% (x) cumpre de 76 a 100%	() não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% (x) cumpre de 76 a 100%	() não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% (x) cumpre de 76 a 100%
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2013					
Nº de empregados(as) ao final do período	7.816					
Nº de admissões durante o período	2.059					
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	1.715					
Nº de estagiários(as)	169					
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.199					
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.914					
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	27,0%					
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	2.059					
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	10%					
6 - Informações Relevantes Quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial	2013					
Número total de acidentes de trabalho	52					
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção e gerências	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção e gerências	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(x) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	(x) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção e ger					



* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de Reais)

b. Composição de investimentos

	Controladora								
	Participação no Capital				Informações das controladas/coligadas		Informações das controladas/coligadas		
	2013		2012		2013		2012		
	Capital votante	Capital total	Capital votante	Capital total	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	
Armazéns Gerais Cargill Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	(1.369)	(1.222)	(1.248)	26
Cargill Agro Ltda. (a)	Brasil	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	121.640	16.944	26.648	12.938
Cargill Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	(1.416)	(1.770)	354	504
Cargill Brasil Participações Ltda. (b)	Brasil	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	393.280	(17.629)	420.943	10.208
Cargill Holding Participações Ltda. (e)	Brasil	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	-	-	(10.936)
Cargill Lactina Brasil Ltda. (c)	Brasil	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	-	-	-	3
Cargill Nassau Limited	Bahamas	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	82.472	4.113	67.987	12.451
Cargill Prolease Locação de Bens Ltda.	Brasil	99,88%	99,88%	99,88%	99,88%	(984)	1.047	(2.031)	(153)
Cargill Specialties Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	1.301	66	1.235	85
Cargill Transportes Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	283	273	10	9
CASA & BSL Ltda.	Brasil	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	-	-	-	-
Innovatti - Indústria e Comércio de Ésteres Sintéticos Ltda.	Brasil	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%	35.874	4.725	31.149	6.469
TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.	Brasil	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	84.071	17.161	66.910	5.477
TEAS - Terminal Exportador de Alcool de Santos S.A. (d)	Brasil	0,00%	0,00%	33,33%	33,33%	-	37	53.750	3.664

(a) Contempla essencialmente o investimento na empresa TEG - Terminal Exportador do Guarujá Ltda., controlada em conjunto, com participação de 60% da Companhia. (b) Contempla essencialmente o investimento nas empresas CEVASA - Central Energética Vale do Sapucaí Ltda. e SIC Bioenergia Ltda., controladas em conjunto, com participação de 62,88% e 50%, respectivamente, da Companhia. (c) Em 02 de janeiro de 2013 a Cargill Lactina Brasil Ltda. foi incorporada pela Cargill Agrícola S.A. pelo montante de R\$3. (d) Em 28 de fevereiro de 2013, a Cargill Agrícola S.A. vendeu sua participação de 33,33% do capital social da TEAS - Terminal Exportador de Alcool de Santos S.A. pelo montante de R\$ 23.900. (e) Em 31 de dezembro de 2012, a subsidiária foi incorporada pela SIC Bioenergia Ltda.

	Controladora								
	Participação no Capital				Informações das controladas/coligadas		Informações das controladas/coligadas		
	2013		2012		2013		2012		
	Capital votante	Capital total	Capital votante	Capital total	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	
TEG - Terminal Exportador do Guarujá Ltda.	Brasil	60,00%	60,00%	60,00%	60,00%	121.024	28.504	78.933	28.972
SIC Bioenergia Ltda. (*)	Brasil	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	378.750	9.635	381.406	5.760
CEVASA - Central Energética Vale do Sapucaí Ltda. (*)	Brasil	62,88%	62,88%	62,88%	62,88%	70.223	(35.360)	111.735	(5.504)
TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.	Brasil	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	84.071	17.161	66.910	5.477
TEAS - Terminal Exportador de Alcool de Santos S.A. (a)	Brasil	0,00%	0,00%	33,33%	33,33%	-	37	53.750	3.664

(a) Em 28 de fevereiro de 2013, a Cargill Agrícola S.A. vendeu sua participação de 33,33% do capital social da TEAS - Terminal Exportador de Alcool de Santos S.A. (*) As empresas controladas em conjunto SIC Bioenergia Ltda. e CEVASA - Central Energética Vale do Sapucaí Ltda. possuem montantes registrados em seus patrimônios líquidos os quais são exclusivamente atribuídos à acionista Cargill Brasil Participações Ltda. de acordo com quotistas e eventos de incorporação reversa ocorridos em exercícios anteriores.

c. Movimento dos investimentos

Controladora - 31 de dezembro de 2013						
Em 31 de dezembro de 2012	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Incorporação de subsidiária	Venda de participação em coligada	Ajustes de conversão patrimonial	Constituição de provisão de passivo a descoberto
Armazéns Gerais Cargill Ltda.	-	-	-	-	-	122
Cargill Agro Ltda.	26.645	16.942	69.900	-	8.469	-
Cargill Comercializadora de Energia Ltda.	354	(1.770)	-	-	-	1.416
Cargill Brasil Participações Ltda.	420.901	(17.627)	-	-	-	-
Cargill Lactina Brasil Ltda.	3	-	-	(3)	-	-
Cargill Nassau Limited	67.987	4.113	-	-	10.372	-
Cargill Prolease Locação de Bens Ltda.	-	1.046	-	-	-	(1.046)
Cargill Specialties Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	1.235	66	-	-	-	-
Cargill Transportes Ltda.	10	273	-	-	-	-
CASA & BSL Ltda.	-	-	-	-	-	-
Innovatti - Indústria e Comércio de Ésteres Sintéticos Ltda.	15.886	2.410	-	-	-	-
TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.	33.455	8.581	-	-	-	-
TEAS - Terminal Exportador de Alcool de Santos S.A.	17.915	12	-	-	(17.927)	-
Total	584.391	13.924	69.900	(3)	(17.927)	18.841

Controladora - 31 de dezembro de 2012						
Em 31 de dezembro de 2011	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Transferência de participação	Ajustes de conversão patrimonial	Constituição de provisão de passivo a descoberto	Resultado não realizado de operações de hedge
Armazéns Gerais Cargill Ltda.	200	26	-	-	(226)	-
Cargill Agro Ltda.	10.570	12.937	-	-	3.098	40
Cargill Comercializadora de Energia Ltda.	-	504	-	-	-	(150)
Cargill Brasil Participações Ltda.	-	10.207	-	429.236	-	-
Cargill Holding Participações Ltda.	398.842	(10.935)	31.440	(429.236)	-	9.889
Cargill Lactina Brasil Ltda.	-	-	-	3	-	-
Cargill Nassau Limited	50.782	12.451	-	-	4.754	-
Cargill Prolease Locação de Bens Ltda.	67.722	(1)	-	-	-	152
Cargill Specialties Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda.	1.150	85	-	-	-	-
Cargill Transportes Ltda.	-	9	1	-	-	-
CASA & BSL Ltda.	-	-	-	-	-	-
Innovatti - Indústria e Comércio de Ésteres Sintéticos Ltda.	12.587	3.299	-	-	-	-
TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.	30.716	2.739	-	-	-	-
TEAS - Terminal Exportador de Alcool de Santos S.A.	16.694	1.221	-	-	-	-
Total	521.540	32.392	31.444	-	7.852	(224)

Controladora - 31 de dezembro de 2013						
Em 31 de dezembro de 2012	Equivalência patrimonial	Venda de participação coligada	Ajustes de conversão patrimonial	Resultado não realizado de operações de hedge	Em 31 de dezembro de 2012	
TEG Terminal Exportador do Guarujá Ltda.	47.360	17.102	-	8.469	(317)	72.614
SIC Bioenergia Ltda.	220.453	4.818	-	-	(6.123)	219.148
CEVASA Central Energética Vale do Sapucaí Ltda.	83.999	(22.234)	-	-	(3.870)	57.895
TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.	33.455	8.581	-	-	-	42.036
TEAS - Terminal Exportador de Alcool de Santos S.A.	17.915	12	-	(17.927)	-	17.915
Total	403.182	8.279	-	8.469	(10.310)	391.693

Consolidado - 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)						
Em 31 de dezembro de 2011	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Crédito fiscal	Ajustes de conversão patrimonial	Resultado não realizado de operações de hedge	Em 31 de dezembro de 2012
TEG Terminal Exportador do Guarujá Ltda.	26.839	17.383	-	-	40	47.360
SIC Bioenergia Ltda.	166.726	2.880	-	3.098	40	220.453
CEVASA Central Energética Vale do Sapucaí Ltda.	56.020	(3.461)	31.440	-	-	83.999
TEAG - Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Ltda.	30.716	2.739	-	-	-	33.455
TEAS - Terminal Exportador de Alcool de Santos S.A.	16.694	1.221	-	-	-	17.915
Total	296.995	20.762	31.440	3.098	(8.613)	403.182

14. IMOBILIZADO

Controladora			
2013		2012	
Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	2.157.634	(930.910)	1.226.724
Edificações	912.484	(308.506)	603.978
Equipamentos de computação	104.996	(85.578)	19.218
Veículos	53.283	(28.951)	24.332
Móveis e utensílios	34.843	(20.439)	14.404
Provisão para perdas no valor recuperável	(202.654)	171.495	(31.159)
Total	3.128.108	(1.202.889)	1.925.219

Consolidado			
2013		2012	
Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	2.182.545	(941.849)	1.240.696
Edificações	931.600	(312.459)	619.141
Equipamentos de computação	105.114	(85.713)	19.401
Veículos	53.282	(28.950)	24.332
Móveis e utensílios	35.223	(20.588)	14.635
Reforestamento	67.722	-	67.722
Provisão para perdas no valor recuperável	(202.654)	171.495	(31.159)
Total	3.172.832	(1.218.064)	1.954.768

Controladora			
2013		2012	
Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	2.157.634	(930.910)	1.226.724
Edificações	912.484	(308.506)	603.978
Equipamentos de computação	104.996	(85.578)	19.218
Veículos	53.283	(28.951)	24.332
Móveis e utensílios	34.843	(20.439)	14.404
Provisão para perdas no valor recuperável	(202.654)	171.495	(31.159)
Total	3.128.108	(1.202.889)	1.925.219

Consolidado			
2013		2012	
Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	2.182.545	(941.849)	1.240.696
Edificações	931.600	(312.459)	619.141
Equipamentos de computação	105.114	(85.713)	19.401
Veículos	53.282	(28.950)	24.332
Móveis e utensílios	35.223	(20.588)	14.635
Reforestamento	67.722	-	67.722
Provisão para perdas no valor recuperável	(202.654)	171.495	(31.159)
Total	3.172.832	(1.218.064)	1.954.768

Controladora			
2013		2012	
Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	2.157.634	(930.910)	1.226.724
Edificações	912.484	(308.506)	603.978
Equipamentos de computação	104.996	(85.578)	19.218
Veículos	53.283	(28.951)	24.332
Móveis e utensílios	34.843	(20.439)	14.404
Provisão para perdas no valor recuperável	(202.654)	171.495	(31.159)
Total	3.128.108	(1.202.889)	1.925.219

Consolidado			
2013		2012	
Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	2.182.545	(941.849)	1.240.696
Edificações	931.600	(312.459)	619.141
Equipamentos de computação	105.114	(85.713)	19.401
Veículos	53.282	(28.950)	24.332
Móveis e utensílios	35.223	(20.588)	14.635
Reforestamento	67.722	-	67.722
Provisão para perdas no valor recuperável	(202.654)	171.495	(31.159)
Total	3.172.832	(1.218.064)	1.954.768

Controladora			
2013		2012	
Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	2.157.634	(930.910)	1.226.724
Edificações	912.484	(308.506)	603.978
Equipamentos de computação	104.996	(85.578)	19.218
Veículos	53.283	(28.951)	24.332
Móveis e utensílios	34.843	(20.439)	14.404
Provisão para perdas no valor recuperável	(202.654)	171.495	(31.159)
Total	3.128.108	(1.202.889)	1.925.219

A vida útil-econômica vigente de cada categoria de ativo em cada exercício está apresentada na nota explicativa nº 4e. Não houve alterações nos critérios e nos valores da depreciação de beneficiários em propriedade de terceiros, melhoramentos, veículos, móveis e utensílios e sistemas de computador por não terem representação econômica relevante e por terem as suas vidas econômicas já aproximadamente representadas. Certos ativos imobilizados foram fornecidos como garantia em processos judiciais que ainda estão pendentes de julgamento. Em 31 de dezembro de 2013, o risco máximo de contingências da Companhia avaliadas como sendo de risco de perda provável totaliza R\$ 223.648, conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

15. INTANGÍVEL

Controladora			
2013		2012	
Taxa de amortização (a.a. %)	Custo	Amortização	Líquido
Bens sujeitos à amortização			
Ágio sobre investimentos (a)	336.280	(52.146)	284.134
Software	20	58.259	(43.850)
Marcas e patentes	10	12.239	(3.925)
Arrendamentos	4	-	-
Outros Intangíveis	3.386	(977)	2.409
Total	410.164	(100.898)	309.266
Bens não sujeitos à amortização			
Intangível em desenvolvimento (b)	156.967	-	156.967
Total	567.131	(100.898)	466.233

Consolidado			
2013		2012	
Taxa de amortização (a.a. %)	Custo	Amortização	Líquido
Bens sujeitos à amortização			
Ágio sobre investimentos (a)	342.160	(52.144)	290.016
Software	20	59.306	(43.908)
Marcas e patentes	10	12.239	(3.925)
Arrendamentos	4	-	-
Outros Intangíveis	5.819	(1.941)	3.878
Total	419.524	(101.918)	317.606
Bens não sujeitos à amortização			



* continuação

22. DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Nota	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012 (Reapresentado)
Receitas financeiras				
Juros recebidos	64.256	35.345	66.759	38.702
Operações de assunção de dívida	-	1.320	-	1.320
Outras receitas	6.359	5.279	6.359	5.279
Receita financeira - partes relacionadas	12 10.123	10.930	7.100	6.761
Variáveis cambiais	1.827.708	2.233.635	1.829.058	2.234.385
Operações financeiras com derivativos - terceiros	1.127.614	1.221.575	1.127.614	1.221.575
Operações financeiras com derivativos - partes relacionadas	12 114.723	151.007	114.723	151.007
	3.150.783	3.659.091	3.151.613	3.659.029
Despesas financeiras				
Juros passivos	(21.979)	(31.666)	(22.416)	(32.251)
Outras despesas financeiras	(3.338)	(4.700)	(3.353)	(4.710)
Despesa financeira - partes relacionadas	12 (198.279)	(204.476)	(195.666)	(193.682)
Variáveis cambiais	(2.023.801)	(2.669.146)	(2.025.597)	(2.670.268)
Operações financeiras com derivativos - terceiros	(1.156.940)	(1.746.027)	(1.157.563)	(1.744.115)
Operações financeiras com derivativos - partes relacionadas	12 (178.606)	(168.698)	(178.606)	(168.698)
	(3.582.943)	(4.824.713)	(3.583.201)	(4.813.724)
	(432.160)	(1.165.622)	(431.588)	(1.154.695)

23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Nota	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012 (Reapresentado)
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	2.875	3.553	2.859	3.531
Incentivos fiscais	128.806	89.500	128.806	89.500
Provisão para perdas com ativo imobilizado	-	(6.550)	-	(6.550)
Constituição e reversão de provisões	(10.300)	(3.187)	(9.191)	(3.020)
Receitas com multas contratuais	4.030	12.649	4.030	12.649
Recuperação de sinistros	7.898	10.213	7.898	10.214
Renegociação de contratos a preço de mercado	23.922	79.292	23.922	79.292
Amortização de intangível com vida útil definida	(216)	(216)	(1.179)	(216)
Variável cambial s/investimentos	51.327	15.603	51.327	15.603
Prêmio sobre taxa de câmbio	9.071	28.197	9.071	28.197
Resultado na venda de coligada	2.848	-	2.848	-
Outras receitas (despesas) líquidas	26.451	(20.699)	24.372	(23.751)
Outras receitas operacionais líquidas	246.712	208.355	244.763	205.449

24. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais fatores de risco que o Grupo está exposto refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Grupo possui instrumentos financeiros para proteger a sua exposição aos efeitos das variações das taxas de câmbio sobre os seus compromissos indexados à moeda estrangeira, taxas de juros e redução dos riscos de volatilidade dos preços das commodities no mercado internacional. O Grupo possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela Administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Administração são: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de taxas de câmbio e juros; • Risco de preços de commodities. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Grupo, políticas e procedimentos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital do Grupo. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Risco de crédito

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, o Grupo adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições financeiras com baixo risco de crédito avaliadas por agências de rating. O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo pode encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo. O Grupo trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

Risco de taxas de câmbio e juros

Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo para a aquisição de insumos, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, o Grupo tem investimentos em controlada no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. O Grupo avalia permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos. Os riscos de taxas de juros decorrem da possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Risco de preços de commodities

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pelo Grupo e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos do Grupo. Com o objetivo de proteger-se em relação às oscilações nos preços, o Grupo também possui operações de futuros de commodities nas Bolsas de Chicago e Nova Iorque.

Instrumentos financeiros

O Grupo possui instrumentos financeiros para proteger a sua exposição aos efeitos das variações das taxas de câmbio sobre os seus compromissos indexados à moeda estrangeira, taxas de juros e para reduzir os riscos de volatilidade dos preços das commodities no mercado internacional. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras do Grupo, e classificadas conforme quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012 (Reapresentado)
 Ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	392.545	564.571	419.102	689.533
 Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	1.151.978	730.699	1.471.440	731.858
Contas a receber de clientes	1.186.013	1.566.038	1.183.678	1.621.896
Mútuos a receber	36.546	46.508	23.435	20.167
Empréstimos a receber	-	15.237	19.270	15.237
 Disponíveis para venda				
Outros investimentos	101	130	101	130
	2.767.183	2.923.183	3.117.026	3.078.821
 Passivos pelo custo amortizado				
Fornecedores	996.788	699.162	1.005.111	702.923
Financiamentos e empréstimos	3.647.474	3.769.150	3.884.945	3.770.998
Mútuos a pagar	9.641	4.590	3.031	2.121
 Ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	416.123	576.897	441.669	699.842
	5.070.026	5.049.799	5.334.756	5.175.884

Riscos de crédito

Os instrumentos financeiros que submetem o Grupo a riscos de crédito da contraparte são representados, fundamentalmente, por caixa e equivalentes de caixa, instrumentos de proteção e contas a receber de terceiros, operações a termo e partes relacionadas. Os riscos de crédito de caixa e equivalentes de caixa decorrem, principalmente, da incapacidade de instituições financeiras cumprirem suas obrigações financeiras com o Grupo. Regularmente o Grupo executa análise de crédito das instituições nas quais mantêm relacionamento através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, dentre outras. Caixa, equivalentes de caixa e seus instrumentos de proteção são mantidos somente em instituições com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez. Os riscos de créditos de clientes são administrados por cada unidade de negócio através de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito, além de serem mitigados pela diversificação de vendas. Nenhum cliente individual ou grupo representa mais de 15% da receita total. Os volumes de valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012 (Reapresentado)
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.151.978	730.699	1.471.440	731.858
Contas a receber de clientes	1.186.013	1.566.038	1.183.678	1.621.896
Mútuos a receber	36.546	46.508	23.435	20.167
Empréstimos a receber	-	15.237	19.270	15.237
Instrumentos financeiros derivativos	392.545	564.571	419.102	689.533
Outros investimentos	101	130	101	130
	2.767.183	2.923.183	3.117.026	3.078.821
Passivos				
Fornecedores	996.788	699.162	1.005.111	702.923
Financiamentos e empréstimos	3.647.474	3.769.150	3.884.945	3.770.998
Mútuos a pagar	9.641	4.590	3.031	2.121
	5.070.026	5.049.799	5.334.756	5.175.884

A DIRETORIA

A		B	
Diretoria e aos Acionistas da Cargill Agrícola S.A.		Cargill Agrícola S.A.	
São Paulo - SP		São Paulo - SP	
Examinamos as demonstrações financeiras da Cargill Agrícola S.A. ("Companhia"), individuais e consolidadas, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.			
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras			
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Derivativos cambiais				
NDFs (termo de moeda)			(28.743)	(28.559)
Futuros				
Partes relacionadas			(2.282)	(2.282)
Instituições financeiras diversas			(168.800)	(168.800)
JP Morgan			(10.667)	(10.667)
Partes relacionadas			(203.136)	(202.952)
BM&FBovespa/Bolsas			(10.667)	(10.667)
			(392.545)	(419.102)
			(416.123)	(441.669)
			(23.578)	(22.567)

Os contratos de swap e termo encontram-se registrados na CETIP e são negociados em balcão, enquanto os contratos futuros são registrados na BM&FBovespa e são negociados em bolsa. Todas as operações foram devidamente registradas e assinadas, tendo como contraparte as instituições financeiras: Banco Bradesco S.A., Banco HSBC Bank Brasil S.A., Banco Itaú S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., Banco Votorantim S.A., Banco Cargill S.A. e BM&FBovespa.

Riscos de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade do Grupo não poder cumprir com as suas obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado. Para mitigar esse risco, o Grupo possui linhas de crédito rotativo, que aumentam a liquidez no curto prazo e possibilitam maior eficiência da gestão do caixa, sendo consistente com o seu foco estratégico na redução do custo do capital. As principais fontes de liquidez do Grupo derivam do fluxo de caixa gerado por suas operações e financiamentos e empréstimos. O Grupo acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita, o capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos. O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e reflete o fluxo financeiro do Grupo.

	Controladora 2013				
	Fluxo de caixa	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Superiores a 5 anos
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1.151.978	1.151.978	-	-	-
Contas a receber de clientes	1.186.013	1.185.157	340	132	384
Mútuos a receber	36.546	36.546	-	-	-
Empréstimos a receber	-	-	-	-	-
	2.374.537	2.373.681	340	132	384
Passivos					
Fornecedores	996.788	996.788	-	-	-
Mútuos a pagar	9.641	9.641	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	4.379.434	508.791	678.761	1.400.287	1.791.595
	5.385.863	1.515.220	678.761	1.400.287	1.791.595

	Consolidado 2013				
	Fluxo de caixa	Até 1 ano	1-2 anos	2-5 anos	Superiores a 5 anos
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1.471.440	1.471.440	-	-	-
Contas a receber de clientes	1.183.678	1.182.822	340	132	384
Mútuos a receber	23.435	23.435	-	-	-
Empréstimos a receber	19.270	-	-	-	19.270
	2.697.823	2.677.697	340	132	19.654
Passivos					
Fornecedores	1.005.111	1.005.111	-	-	-
Mútuos a pagar	3.031	3.031	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	4.611.860	726.881	680.217	1.631.153	1.573.609
	5.620.002	1.735.023	680.217	1.631.153	1.573.609

Risco de preços de commodities

O Grupo possui contratos de derivativos de commodities em aberto em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os quais foram avaliados pelos seus valores justos, sendo a variação entre o valor contratado e o valor justo registrada nas demonstrações financeiras. O Grupo também possui operações de futuros de commodities nas Bolsas de Chicago e Nova Iorque com o objetivo de proteger-se em relação às oscilações nos preços. Estas operações foram devidamente avaliadas pelo seu valor justo na data do balanço. Para mitigar esses riscos, o Grupo monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços. Segue quadro demonstrativo da exposição de risco de commodities em montantes de principal (nacional em R\$) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012 (Reapresentado)	2013	2012 (Reapresentado)
Estoque físicos	48.187	529.749	50.405	529.749
Contratos de compra	4.452.965	7.095.181	4.452.965	7.095.181
Contratos de venda	(1.040.581)	(3.377.407)	(1.042.786)	(3.377.407)
Futuros	(4.429.323)	(1.291.282)	(4.428.508)	(1.299.545)
Opções/Swaps de commodities	(106.412)	(3.351.709)	(106.412)	(3.351.709)
Exposição líquida	(1.075.164)	(405.468)	(1.074.336)	(403.492)

Análise de sensibilidade - Commodities

O quadro a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos cenários apresentados. Para o cenário provável, foram utilizados os valores contábeis, para os demais cenários foram considerados os impactos no resultado decorrentes das variações dos preços de mercado apurados após a substituição das taxas de mercado utilizadas para apuração do valor justo registrado contabilmente por taxas estressadas de acordo com os cenários apresentados.

	Consolidado - 2013				
	I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Estoque físicos	122.980	30.745	61.490	(30.745)	(61.490)
Contratos de compra	4.685.531	1.171.383	2.342.766	(1.171.383)	(2.342.766)
Contratos de venda	(587.471)	(146.868)	(293.736)	146.868	293.736
Futuros (Commodities)	(4.258.564)	(1.064.641)	(2.129.282)	1.064.641	2.129.282
Opções/Swap de commodities	(23.466)	(5.867)	(11.733)	5.867	11.733
	(60.990)	(15.248)	(30.495)	15.248	30.495

	Consolidado - 2012				
	I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Estoque físicos	518.592	129.648	259.296	(129.648)	(259.296)
Contratos de compra	3.944.349	986.087	1.972.175	(986.087)	(1.972.175)
Contratos de venda	(58.642)	(14.661)	(29.321)	14.661	29.321
Futuros (Commodities)	(160.979)	(40.245)	(80.490)	40.245	80.490
Opções/Swap de commodities	(1.593.822)	(398.456)	(796.911)	398.456	796.911
	2.649.498	662.373	1.324.749	(662.373)	<